cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.08.02 07:00:40 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 2 de agosto de 2023 • Nº 1614 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.brs

MDIC

Balança tem superávit de US$ 9,035 bi em julho

A balança comercial – diferença entre exportações e importações – fechou julho com superávit de US$ 9,035 bilhões, divulgou ontem o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado é o melhor para meses de julho e representa alta de 68,7% em relação ao mesmo mês do ano passado, pelo critério da média diária. Com o resultado de julho, a balança comercial encerrou os sete primeiros meses do ano com superávit acumulado de US$ 54,1 bilhões, resultado recorde para o período desde o início da série histórica, em 1989. Em relação ao resultado mensal, o recorde ocorreu apesar de tanto as exportações como as importações terem caído em julho. No mês passado, o Brasil vendeu US$ 29,062 bilhões para o exterior, queda de 2,6% em relação ao mesmo mês de 2022 pelo critério da média diária. As compras do exterior somaram US$ 20,027 bilhões, recuo de 18,2% pelo mesmo critério. PÁGINA 2

FEMINICÍDIO

STF decide acabar com tese de legítima defesa da honra

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, ontem, que a tese da legítima defesa da honra não pode ser usada para absolver acusados de feminicídio durante julgamentos em tribunais de júri. O julgamento foi o primeiro realizado pelo STF na sessão de volta do recesso do Judiciário. A análise do caso havia começado na última semana de junho, pelo voto pelo ministro relator, Dias Toffoli, que foi seguido por unanimidade. Ele afirmou que a tese é inconstitucional por contrariar os princípios da dignidade da pessoa humana, da proteção à vida e da igualdade de gênero. Pela tese da legítima defesa da honra, argumentava-se que um assassinato ou uma agressão poderiam ser aceitáveis quando a conduta da vítima supostamente ferisse a honra do agressor -como, por exemplo, no caso de adultério. PÁGINA 3

PESQUISA

IBGE

Produção da indústria registra crescimento 0,1% em junho

A produção industrial brasileira subiu 0,1% em junho. Essa foi a segunda taxa seguida de alta depois de ter avançado 0,3% em maio. Em relação a junho de 2022, a elevação é de 0,3%. No entanto, a indústria acumula recuo de 0,3% no ano, em movimento contrário ao dos últimos 12 meses, quando houve acréscimo de 0,1%. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Brasil (PIM Brasil), foram divulgados ontem, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para André Macedo (**foto**), analista do estudo, apesar de ser uma taxa muito próxima da estabilidade, o resultado de junho indica uma manutenção no campo positivo. PÁGINA 2

GUERRA

Ucrânia usa drones em novo ataque a Moscou

Ainda sem um avanço decisivo na contraofensiva contra forças russas em seu território, a Ucrânia escalou a guerra de drones contra Vladimir Putin. Pela segunda vez em três dias, Kiev atacou pontos simbólicos de Moscou com drones de longa distância, e houve um novo ataque contra navios da Rússia no mar Negro. A ação ocorreu na madrugada desta terça-feira e, como sempre, foi admitida apenas de forma indireta pelos ucranianos. Segundo a Defesa russa, dois drones foram derrubados na periferia moscovita, e um terceiro foi desabilitado por contramedidas eletrônicas, espatifando-se em um prédio no distrito de Moscow-City. Aqui a narrativa engasga: o prédio atingido na área empresarial já havia sido alvo de outro drone na ofensiva de domingo passado. Trata-se do IQ-Center, que concentra escritórios de três ministérios russos (Desenvolvimento Econômico, Digital e Indústria e Comércio) e de empresas de tecnologia. PÁGINA 4

DE OLHO EM 2024

Moraes: TSE vai combater novas modalidades de abusos nas eleições

STF

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes (**foto**), disse ontem que a Justiça Eleitoral vai avançar no combate às novas modalidades de abusos de poder econômico e político nas eleições. Moraes fez breve discurso na abertura dos trabalhos do segundo semestre no TSE e ressaltou a preparação das eleições municipais de 2024. "A Justiça Eleitoral vem se pautando por seguir os seus precedentes e avançar nos precedentes. Avançar no sentido de se modernizar para que possa coibir as novas modalidades de fraudes, as novas modalidades de abuso de poder econômico e as novas modalidades de abuso de poder político", afirmou.

SÃO PAULO

Operação na Baixada tem indícios de chacina

A operação policial na Baixada Santista, em SP, deixou, até o momento, 14 pessoas mortas, e os indícios sugerem, para especialistas ouvidos pela Folha de S.Paulo, que o caso pode ser caracterizado como chacina. Embora não tenha definição legal, o termo é usado para designar casos em que há homicídios múltiplos, geralmente com três ou mais vítimas. A Operação Escudo, que deve permanecer na região por até 30 dias, foi deflagrada na última sexta-feira pela pasta de segurança da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), comandada por Guilherme Derrite, após a morte do soldado da rota Patrick Reis em Guarujá. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,57% / 121.248,39 / -694,59 / Volume: R$ 23.287.127.553 / Negócios: 3.925.755

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
MAGAZ LUIZA ON NM	3.43	+2.39	+0.08
IGUATEMI S.AUNT N1	22.420	+2.47	+0.540
SLC AGRICOLAON NM	44.31	+1.51	+0.66
GRUPO SOMA ON NM	11.440	+1.78	+0.200
ALIANSCSONAEON NM	24.82	+2.10	+0.51

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
SABESP ON NM	55.70	–4.13	–2.40
AREZZO CO ON NM	79.70	–3.28	–2.70
PETROBRAS ON N2	34.08	–2.10	–0.73
PETROBRAS PN N2	30.60	–1.64	–0.51
VIA ON NM	2.12	–0.93	–0.02

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	30.60	–1.64	–0.51
VALE ON NM	68.20	–1.39	–0.96
PETROBRAS ON N2	34.08	–2.10	–0.73
BRASIL ON NM	47.36	–1.72	–0.83
BRADESCO PN N1	16.62	–0.24	–0.04

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	35.630,68	+0,20
NASDAQ Composite	14.283,913	-0,43
Euro STOXX 50	4.409,5	-1,48
CAC 40	7.406,08	-1,22
FTSE 100	7.666,27	-0,43
DAX 30	16.240,4	-1,26

Salário mínimo	R$ 1.320,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (21/06)	13,75%
Poupança 3 (07/2023)	0,66%
TR (prefixada) (07/2023)	0,1934%

IGP-M	-1,93% (jun.)
IPCA 15	-0,07% (jun.)
CDI (21/06)	13,65%
OURO BM&F/grama	R$ 306,35
EURO Comercial	Compra: 5,2583 Venda: 5,2589

EURO turismo	Compra: 5,2951 Venda: 5,4751
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,7752 +0,71%
DÓLAR comercial	Compra: 4,7883 Venda: 4,7889
DÓLAR turismo	Compra: 4,7929 Venda: 4,9729

MERCADOS

Dólar sobe e encosta em R$ 4,80 na véspera do Copom; Bolsa cai

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Influenciado por dados ruins da economia chinesa, o mercado financeiro teve um dia tenso na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). O dólar aproximou-se de R$ 4,80 e fechou no maior valor em quase duas semanas. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu pela primeira vez, após duas altas consecutivas.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 4,79, com alta de R$ 0,06 (+1,27%). A cotação subiu durante toda a sessão. Na máxima do dia, por volta das 15h30, chegou a R$ 4,80.

A moeda norte-americana está no maior valor desde 20 de julho. Apesar de iniciar agosto em alta, a divisa caiu 1,25% em julho e acumula queda de 9,28% em 2023.

No mercado de ações, o dia foi marcado por prejuízos. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 121.248 pontos, com recuo de 0,57%. O indicador chegou a cair 1,47% por volta das 13h10, mas reduziu as perdas durante a tarde.

PESQUISA

IBGE: produção industrial cresce 0,1% em junho

CRISTINA ÍNDIO
DO BRASIL/ABRASIL

A produção industrial brasileira subiu 0,1% em junho. Essa foi a segunda taxa seguida de alta depois de ter avançado 0,3% em maio. Em relação a junho de 2022, a elevação é de 0,3%. No entanto, a indústria acumula recuo de 0,3% no ano, em movimento contrário ao dos últimos 12 meses, quando houve acréscimo de 0,1%.

Os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Brasil (PIM Brasil), foram divulgados ontem, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para André Macedo, analista do estudo, apesar de ser uma taxa muito próxima da estabilidade, o resultado de junho indica uma manutenção no campo positivo. Mesmo assim, os dois meses consecutivos de alta não cobrem a perda de 0,6% em abril.

"Ainda que o primeiro semestre de 2023 mostre saldo positivo de 0,5% quando comparado com o patamar de dezembro de 2022, o ritmo está muito aquém do que o setor precisa para recuperar as perdas do passado recente, afinal, ainda se encontra 1,4% abaixo do patamar pré-pandemia de fevereiro de 2020", completou texto publicado pelo IBGE.

A pesquisa mostrou, ainda, que, ao apresentar queda de 0,3% no primeiro semestre do ano, a produção industrial nacional manteve a taxa negativa, embora tenha diminuído o ritmo de perda na comparação com o fechamento dos quatro primeiros meses de 2023. Nesse período, tinha recuado 1%.

Para o IBGE, esse comportamento não foi visto em todas as grandes categorias econômicas. "Entre esses dois períodos, o item bens intermediários, que também tem maior peso, foi o único que mostrou ganho de dinamismo, ainda que, no campo negativo, a categoria saiu de uma queda de 2,1% no primeiro quadrimestre para encerrar o semestre com recuo de 0,5%", acrescentou o IBGE.

Na visão do analista da pesquisa, há uma relação muito clara com o setor extrativo, que, com expansão de 5,8% nos primeiros seis meses do ano, exerce uma liderança em termos de crescimento. Os destaques foram o minério de ferro e o petróleo.

Além dessa categoria, a pesquisa ressaltou a importância dos resultados dos setores de alimentos, em especial, os produtos de açúcar e os itens derivados da soja e do petróleo. "As demais categorias econômicas não fizeram esse movimento de melhora de ritmo durante o semestre, mesmo os segmentos que fecharam com taxas positivas", observou.

SETOR EXTRATIVISTA

O resultado de junho indicou que somente uma das quatro grandes categorias econômicas e sete dos 25 ramos industriais pesquisados tiveram avanço na produção. De acordo com o levantamento, as indústrias extrativas foram a maior influência positiva entre os grupos de atividades.

A alta em junho ficou em 2,9%, enquanto em maio tinha sido de 1,4%. Macedo informou que o setor é um dos poucos que estão acima do patamar pré-pandemia, com 7% de alta, ante o resultado de fevereiro de 2020. "São cinco taxas positivas em seis meses, influenciadas pelo avanço na extração de petróleo e minérios de ferro", concluiu.

As outras contribuições para o resultado de junho de 2023 partiram dos setores de confecção de artigos do vestuário e acessórios (4,9%), produtos de borracha e de material plástico (1,2%) e produtos de metal (1,2%).

Em movimento oposto, entre as 16 atividades que recuaram, figuram coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,6%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,0%) e máquinas e equipamentos (-4,5%), que exerceram os principais impactos no resultado do mês.

A produção industrial em duas das quatro grandes categorias econômicas, oito dos 25 ramos, 34 dos 80 grupos e 41,7% dos 789 produtos pesquisados avançou 0,3% em junho de 2023 se comparado ao mesmo mês de 2022. O IBGE chamou atenção para o "efeito-calendário" não ter aparecido nesta comparação, porque junho de 2023 teve 21 dias úteis, o que também ocorreu em junho de 2022.

Também nesta comparação entre os dois períodos, as indústrias extrativas se destacaram e tiveram alta de 11%. Contribuíram ainda para o resultado os setores de produtos alimentícios (4,9%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,3%), impressão e reprodução de gravações (23,7%) e outros equipamentos de transporte (10,1%).

SÃO PAULO

Mutirão de emprego oferece 12 mil vagas

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

Começou ontem a 8ª edição do Mutirão Nacional do Emprego da União Geral dos Trabalhadores (UGT), na sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, na região central da cidade, no Vale do Anhangabaú. Até o dia 4 serão oferecidas 12 mil vagas para os trabalhadores que estão em busca de uma oportunidade de trabalho ou para se reintegrarem no mercado. São oportunidades em diversas áreas para contemplar todas as faixas etárias, incluindo jovens aprendizes e pessoas com mais de 50 anos. Há ainda oportunidades específicas para mulheres, negros e população LGBTQIA+. A estimativa é a de que pelo menos 80% das vagas sejam ocupadas.

"Estamos em busca de inclusão social e capacitação profissional e a novidade é que esse ano há uma quantidade enorme de vagas para o jovem aprendiz, porque mesmo que tenha diminuído o desemprego, na juventude continua elevado. Então, o primeiro emprego mantém o jovem na escola, mas já começa a dar oportunidade de ele ter facilidade de ter um segundo, terceiro emprego", disse o presidente do Sindicato dos Comerciários e da UGT, Ricardo Patah.

CAPACITAÇÃO

Segundo Patah, este ano o mutirão conta com uma parceria com o Sistema S, que abrirá espaço para capacitação sob medida, de acordo com a demanda das empresas que já firmaram esse compromisso conjunto. "Caso a empresa perceba que faltou algum quesito de capacitação, a vaga fica garantida, o candidato faz a capacitação necessária e já vai para o trabalho. Por isso eu chamo de mutirão da solidariedade, da esperança e tenho certeza de que o resultado será muito positivo".

MDIC

Balança comercial tem superávit de US$ 9,035 bilhões em julho

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A balança comercial – diferença entre exportações e importações – fechou julho com superávit de US$ 9,035 bilhões, divulgou ontem o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado é o melhor para meses de julho e representa alta de 68,7% em relação ao mesmo mês do ano passado, pelo critério da média diária.

Com o resultado de julho, a balança comercial encerrou os sete primeiros meses do ano com superávit acumulado de US$ 54,1 bilhões, resultado recorde para o período desde o início da série histórica, em 1989.

Em relação ao resultado mensal, o recorde ocorreu apesar de tanto as exportações como as importações terem caído em julho. No mês passado, o Brasil vendeu US$ 29,062 bilhões para o exterior, queda de 2,6% em relação ao mesmo mês de 2022 pelo critério da média diária. As compras do exterior somaram US$ 20,027 bilhões, recuo de 18,2% pelo mesmo critério.

Do lado das exportações, a queda das commodities (bens primários com cotação internacional) foi a principal responsável pela retração. Após baterem recorde no primeiro semestre do ano passado, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as commodities recuaram nos últimos meses, provocando a retração nas vendas externas. A safra recorde de grãos contribuiu para segurar a queda nas exportações.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 14,1%, enquanto os preços caíram 14,2% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada caiu 2,7%, mas os preços médios recuaram 14,8%.

SETORES

Ao comparar o setor agropecuário, a safra recorde de grãos pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 26,7% em julho na comparação com o mesmo mês de 2022, enquanto o preço médio caiu 18,7%. Na indústria de transformação, a quantidade subiu 1,9%, com o preço médio recuando 6,3%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 31,5%, enquanto os preços médios caíram 26%.

Os produtos com maior destaque nas exportações agropecuárias foram milho não moído (-7,3%), mel natural (-69,1%) e café não torrado (-12,6%). Exceto no caso do café, afetado pela safra menor, essa diminuição se deve principalmente aos preços. O destaque positivo para a soja, cujas exportações subiram 3,2% entre julho do ano passado e julho deste ano. A safra recorde fez o volume de embarques de soja aumentar 31,9%, mas o preço médio caiu 21,8%.

Na indústria extrativa, as principais quedas foram registradas em minérios de ferro e seus concentrados (-15,9%) e minérios de cobre e seus concentrados (-11%) na mesma comparação. Nos dois casos, a quantidade exportada subiu, mas os preços médios caíram com a acomodação das cotações internacionais após o primeiro aniversário da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Em relação aos óleos brutos de petróleo, que também são classificados dentro da indústria extrativa, as exportações subiram 8,2%. Os preços médios recuaram 35,7% em relação a julho do ano passado, mas a quantidade embarcada aumentou 68,2%, impulsionada pelo crescimento da produção.

Na indústria de transformação, as maiores quedas ocorreram nos combustíveis (-32,3%), na carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (-30,4%) e em produtos semiacabados de ferro ou aço (-27,1%).

Em relação às importações, os principais recuos foram registrados nos seguintes produtos: trigo e centeio não moídos (-42,4%); cevada não moída (-61,1%) e milho não moído (-47,3%), na agropecuária; gás natural (-28,6%), outros minérios e concentrados dos metais de base (-20,9%) e carvão não aglomerado (-7,1%), na indústria extrativa; e compostos organo-inorgânicos (-37,6%) e adubos ou fertilizantes químicos (-64,8%), na indústria de transformação.

Em relação aos fertilizantes, cujas compras do exterior ainda são impactadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, a queda deve-se principalmente à diminuição de 57,7% nos preços. A quantidade importada caiu 16,8% em julho na comparação com julho do ano passado.

JUNHO

Produção de petróleo e gás natural é recorde

O Brasil produziu em junho 4,324 milhões de barris de óleo equivalente por dia (Mmboe/d). Desse total, 3,367 milhões de barris por dia (MMbbl/d) são de petróleo e 152,258 milhões de metros cúbicos por dia (MMm^3/d), de gás natural. Essa foi a maior produção total já registrada. Antes tinha sido, a de fevereiro, quando atingiu 4,183 MMboe/d. Os dados estão no Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural de junho de 2023, divulgado ontem pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A produção de petróleo subiu 5,2% em relação a maio e de 19% se comparada a junho de 2022. "É o maior volume de produção de petróleo já registrado, superando o de janeiro de 2023, quando foram produzidos 3,274 Mmbbl/d", informou a ANP. No caso do gás natural, houve aumento de 5,4% na produção em relação ao mês anterior e de 14,6% na comparação com junho de 2022. "Também foi o maior volume já registrado, superando o de outubro de 2022, quando foram produzidos 149 $MMm3/d$", completou.

Na área do pré-sal, a produção de junho alcançou 3,243 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). O volume corresponde a 75% da produção brasileira. Nesse total, 2,553 milhões de barris diários (bbl/d) são de petróleo e 109,8 milhões de metros cúbicos por dia (m^3/d) de gás natural, por meio de 142 poços. Na comparação com o mês anterior, foram registrados avanços de 1,5% e de 17,5%, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Também em junho, o aproveitamento do gás natural atingiu 97%. "Foram disponibilizados ao mercado 55,40 milhões de m^3/d e a queima foi de 4,58 milhões de m^3/d. Houve aumento na queima de 10,7% em relação ao mês anterior e de 5,4% na comparação com junho de 2022", revelou a ANP.

Nota

TESOURO COMEÇA A VENDER TÍTULOS VOLTADOS PARA A EDUCAÇÃO

Comprar títulos públicos por vários anos para financiar a educação dos filhos quando eles chegarem à universidade. Essa meta agora é possível com o Tesouro Educa+, título do Tesouro Direto que começou a ser vendido ontem. O papel foi lançado numa solenidade na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), com a presença do Secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. O instrumento permite que o comprador conquiste uma renda complementar para custear estudos. O papel não está disponível apenas a pais que querem educar os filhos e pode ser comprados por pessoas de qualquer idade que pretendem fazer um curso no médio prazo, como especializações, mestrados e doutorados. A partir de R$ 30, o investidor pode comprar os títulos do Educa+. O valor investido será devolvido em 60 prestações mensais, tempo equivalente à maioria dos cursos superiores. O dinheiro será corrigido pela inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e uma taxa de juros real (acima da inflação). O investidor poderá escolher os títulos disponíveis conforme o ano de vencimento. Inicialmente, serão oferecidos 16 títulos, com as devoluções tendo início em 2026 e indo até 2041.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

FEMINICÍDIO

STF acaba com a tese da legítima defesa da honra

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, ontem, que a tese da legítima defesa da honra não pode ser usada para absolver acusados de feminicídio durante julgamentos em tribunais de júri. O julgamento foi o primeiro realizado pelo STF na sessão de volta do recesso do Judiciário.

A análise do caso havia começado na última semana de junho, pelo voto pelo ministro relator, Dias Toffoli, que foi seguido por unanimidade. Ele afirmou que a tese é inconstitucional por contrariar os princípios da dignidade da pessoa humana, da proteção à vida e da igualdade de gênero.

Pela tese da legítima defesa da honra, argumentava-se que um assassinato ou uma agressão poderiam ser aceitáveis quando a conduta da vítima supostamente ferisse a honra do agressor -como, por exemplo, no caso de adultério. Em 2021, Toffoli já havia decidido, em liminar (decisão provisória), anular qualquer julgamento em que fosse levantado esse argumento, a que chamou de "esdrúxulo".

O ministro defendeu que a acusação, a autoridade policial e o juízo sejam impedidos de utilizar a tese, direta ou indiretamente, ou qualquer argumento que induza a ela nas fases pré-processual ou processual penais.

Também ficaria vetado o uso da tese em julgamento perante o tribunal do júri, sob pena de nulidade do ato e do julgamento.

O ministro argumentou que a ideia "remonta a uma concepção rigidamente hierarquizada de família, na qual a mulher ocupa posição subalterna e tem restringida sua dignidade e sua autodeterminação".

Nesta terça, Cármen Lúcia seguiu o voto do relator e disse que a sociedade que trata mulheres de forma inferior é doente.

"Temos que provar que não somos parecidas com humanos, somos igualmente humanos. Não tem nada de sentimento nisso, é apenas um jogo do poder machista, sexista e misógino, que mata as mulheres por elas quererem ser apenas como são, donas de suas vida", disse.

Já a presidente da corte, Rosa Weber, afirmou que não há espaço, no contexto de uma sociedade democrática, para a restauração dos costumes medievais e desumanos do passado. Segundo a ministra, a tese legitima a proteção daquilo que homens, em uma visão de mundo permeada pelo preconceito e a ignorância, consideram ser a sua honra.

"Somente no seio de uma comunidade cujas bases sociais se assentam na desigualdade de gêneros é possível conceber o surgimento do discurso impregnado de ódio e preconceito pelo qual legitima-se, em defesa da honra do homem, o assassinato da mulher infiel", afirmou, também na sessão desta terça.

Em seu voto de junho, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que a decisão é importante por ser um recado muito direto e expresso do Poder Judiciário que não será mais admitido que alguém possa se defender e, mais do que isso, ser absolvido, no tribunal do júri, alegando a legítima defesa da honra.

"É importante a atuação conjunta de todos os Poderes e sociedade civil no sentido de não tolerar mais discursos discriminatórios e a impunidade de envolvidos em crimes cruéis e desumanos, como os feminicídios", disse.

Já Edson Fachin chamou a tese de odiosa e afirmou que o feminicídio é uma chaga. Luís Roberto Barroso a classificou como absurda. "Também faz parte do nosso papel mandar mensagens corretas e empurrar a história na direção certa."

O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou que a tese é inconstitucional e que não está abarcada pelo instituto da legítima defesa, por contrariar os princípios constitucionais da dignidade humana.

A ação foi movida pelo PDT (Partido Democrático Trabalhista), que sustentou que há decisões de tribunais de Justiça que ora validam, ora anulam veredictos do tribunal do júri em que se absolvem réus processados pela prática de feminicídio com fundamento na tese.

As absolvições com base nesse argumento voltaram a ser frequentes depois de 2008, quando o Congresso alterou diversos procedimentos do tribunal do júri. A nova lei tornou o modelo de julgamento mais célere e extinguiu, por exemplo, a reanálise automática do caso quando a condenação ultrapassar os 20 anos de prisão. A norma também previu, no entanto, a possibilidade de absolvição baseada em "quesito genérico".

Uma ala do Supremo, então, passou a entender que, se o jurado tem a opção de absolver o réu genericamente, a lei consagrou ao jurado o poder de julgar inclusive contra as provas e com base no sentimento de clemência e compaixão.

O julgamento de Raul Fernando Doca Street, que assassinou Ângela Diniz em 1976 e, inicialmente, recebeu dois anos de prisão -que ele pôde cumprir em liberdade por ser réu primário- é usado como exemplo de necessidade de se haver recurso contra decisão do tribunal do júri.

Na ocasião, o advogado Evandro Lins e Silva afirmou que seu cliente tinha agido em legítima defesa da honra e argumentou que Ângela Diniz teria demonstrado comportamentos inadequados que teriam ferido a honra de Doca.

O resultado do julgamento, porém, mobilizou o movimento feminista e fez surgir o slogan "Quem ama não mata". A pressão das mulheres ativistas mudou o cenário e, no segundo júri, o assassino foi considerado culpado e recebeu pena de 15 anos.

EDUCAÇÃO

Educadores criticam Tarcísio por adotar só livro didático digital

Educadores ouvidos pela Folha de S.Paulo criticaram a decisão da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) de passar a oferecer apenas livros didáticos digitais, e não mais os impressos, para estudantes a partir do 6º ano do fundamental. A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo também está sendo contestada por abrir mão de participar do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), no qual os livros didáticos são comprados com verbas do Fundo Nacional de Educação, do Ministério da Educação.

A partir de 2024, será utilizado nas escolas material didático produzido pelo próprio governo paulista. "É lamentável", afirmou a educadora Theresa Adrião, pesquisadora e professora da Unicamp e da UFBA (Universidade Federal da Bahia). "Ainda que o PNLD tenha sofrido com as ingerências e equívocos da gestão anterior do MEC, a lógica do programa, que delega a docentes a opção pelo material didático que melhor se ajuste ao projeto pedagógico de cada escola, tem sido uma importante estratégia", afirmou. "O PNLD coloca a escola no centro do processo decisório."

Sobre a opção por utilizar apenas livros didáticos digitais, a educadora afirmou que vai "na contramão do que as pesquisas têm indicado".

"O acesso a recursos digitais é desigualmente distribuído pelos territórios. É desnecessário lembrar toda a dificuldade passada pelas populações das periferias para acessar a internet", disse. "Além disso, a subordinação dos processos pedagógico a plataformas digitais despersonaliza a necessária relação entre docentes e estudantes", afirmou Adrião, que é pesquisadora de políticas educacionais e coordenadora da Rede Latino-Americana de Pesquisadores em Privatização da Educação.

Todos os especialistas procurados pela reportagem citaram repercussões negativas da medida. "Estou muito preocupada e torcendo para que o secretário (Renato Feder) reveja essa decisão.

Hoje mesmo devo conversar com ele sobre isso", afirmou Cláudia Costin, presidente do Instituto Singularidades, de formação de educadores, e diretora do Centro de Políticas Educacionais da FGV.

"Existe a preocupação de como os alunos que não têm computadores vão estudar em casa, mas também a de que o livro impresso é essencial para uma maior retenção do aprendizado", disse Costin, que também é fundadora e diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais e professora visitante na Faculdade de Educação de Harvard.

Costin escreveu o prefácio de um livro recém-lançado por Renato Feder, "Educação para o Futuro" (Editora Gente), em que ele aborda a atuação dele como secretário de Educação do Paraná. "Ele teve méritos nessa gestão, como a recuperação de aprendizagens da pandemia, mas não acabou com o livro impresso no Paraná", afirmou Costin.

A Apeoesp, sindicato de professores de São Paulo, afirmou que vai solicitar ao Ministério Público que investigue a decisão do governo paulista.

Também planeja pedir esclarecimentos ao secretário sobre a não adesão ao PNLD, além de requerer informações ao MEC sobre o montante de recursos do qual o Governo de São Paulo está abrindo mão.

A Abrelivros (Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais) afirmou à reportagem que, apenas considerando o fundamental 2, a perda de recursos é de R$ 120 milhões. Se São Paulo não aderir também ao PNLD do ensino médio, como já afirmou que fará, a verba ultrapassará R$ 200 milhões.

"O governo federal oferece verbas para o livro didático. Esses livros são criteriosamente escolhidos por pessoas especializadas. Mas o governo de São Paulo rasga a possibilidade de fazer essa articulação", afirmou à reportagem a deputada Professora Bebel (PT), presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de São Paulo e vice-presidente da Apeoesp.

"Vamos abrir um amplo debate sobre isso (na Assembleia) e tomar uma providência", afirmou. Para ela, "há uma questão ideológica por trás da medida. "O secretário bota essa cartilhazinha digital, os professores têm que imprimir e dar aula com esse material de péssima qualidade, feito por sei lá quem, com a linha ideológica da Secretaria de Educação, contaminada pela concepção do governo que aí está."

MATANÇA

Operação policial na Baixada Santista tem indícios de chacina

A operação policial na Baixada Santista, em SP, deixou, até o momento, 14 pessoas mortas, e os indícios sugerem, para especialistas ouvidos pela Folha de S.Paulo, que o caso pode ser caracterizado como chacina. Embora não tenha definição legal, o termo é usado para designar casos em que há homicídios múltiplos, geralmente com três ou mais vítimas.

A Operação Escudo, que deve permanecer na região por até 30 dias, foi deflagrada na última sexta-feira pela pasta de segurança da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), comandada por Guilherme Derrite, após a morte do soldado da rota Patrick Reis em Guarujá.

Na segunda-feira, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe) afirmou que vai pedir ao Ministério Público de São Paulo que investigue a operação como chacina.

O termo remete a casos como as chacinas da Candelária, com oito mortes, e de Vigário Geral, ambas ocorridas no Rio de Janeiro em 1993, mas é mais antigo. Nos dois casos, a motivação dos policiais que cometeram os crimes era vingança, segundo investigações.

Entre os relatos de Guarujá que estão sendo apurados por diferentes órgãos está o de um homem torturado e queimado com cigarro, e uma promessa feita por policiais de 60 mortes na cidade.

Para Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, falta transparência do governo sobre as mortes, o que ajudaria a dar clareza à definição ou não de chacina. "É o que a Ouvidoria e a sociedade civil estão tentando entender: as circunstâncias das mortes e se houve reação armada das pessoas mortas."

A socióloga Terine Husek, coordenadora de pesquisa do Instituto Fogo Cruzado, aponta que outros eventos que aconteceram ao longo de vários dias já foram considerados chacinas.

STF

Rosa chama 8/1 de dia da infâmia em discurso de reabertura do Judiciário

A presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Rosa Weber, chamou os ataques golpistas de 8 de janeiro de dia infame e que ele não deve se repetir mais, em sessão de abertura da corte após o período de recesso do Judiciário, ontem.

Rosa disse que as instituições saíram fortalecidas depois dos ataques e o Poder Judiciário demonstrou resiliência no cumprimento de sua função constitucional.

"É um dia (8 de janeiro) em que não esqueceremos demais. Que sirva de alerta para que a democracia seja regada diariamente, com debate acalorado de ideias, sim. Mas que permaneça o respeito mútuo para que a democracia continua inabalável", afirmou.

Ela também fez referências a sua despedida da corte, que pode acontecer ainda no mês de setembro --ela completa 75 anos em outubro e terá que se aposentar. A ministra disse que a reabertura do semestre tem um "sabor especial", depois de 47 anos de magistratura e quase 12 deles no Supremo.

"É uma honra que ganho no peito (estar no STF). Encerrei um longo caminho que comecei a trilhar no Rio Grande do Sul, em 1976", declarou.

Antes de se aposentar, Rosa planeja colocar em votação uma série de temas que considera importantes. O sucessor na Presidência será Luís Roberto Barroso.

Na pauta do plenário físico do STF desta primeira semana de agosto, está a retomada do julgamento de um recurso que pede a descriminalização da posse de drogas para uso pessoal. A análise do processo está parada desde 2015 na corte.

A ação, movida pela Defensoria Pública de São Paulo, pede que seja declarado inconstitucional o artigo da Lei de Drogas que considera crime adquirir, guardar e transportar entorpecentes para consumo.

Nota

ABIN PRODUZIU 33 ALERTAS SOBRE ATOS GOLPISTAS ENTRE 2 E 8 DE JANEIRO

Entre os dias 2 e 8 de janeiro deste ano, já sob a gestão do atual governo, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) produziu 33 alertas de inteligência sobre o movimento golpista que pregava um golpe militar no Brasil. A informação é do ex-diretor-adjunto da Abin Saulo Moura da Cunha, que prestou depoimento ontem à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apura os atos que causaram a invasão dos prédios dos Três Poderes, em Brasília.

O ex-diretor da Abin explicou que até o dia 5 de janeiro a Agência avaliava que o ato golpista teria pouca adesão, uma vez que o órgão foi informado da chegada de 43 ônibus em Brasília. "43 ônibus é, efetivamente, um contingente grande, mas não um contingente imenso", justificou. Saulo Moura da Cunha acrescentou que não recebeu nenhuma informação da Polícia Rodoviária Federal sobre movimentações atípicas no período, apenas da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). O ex-diretor da Abin afirmou que a avaliação sobre o risco do ato convocado para Brasília se alterou entre os dias 6 e 7 de janeiro, quando a ANTT informou sobre a chegada de mais 105 ônibus. "Na tarde do dia 7, os órgãos de segurança do GDF (Governo do Distrito Federal) e alguns órgãos do governo federal já tinham ideia de que teríamos uma manifestação com grande número de pessoas", destacou.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Sociedade por Ações – Securitizadora S1 - CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª SÉRIE DA 33ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 33ª Emissão da **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com registro de securitizadora S1 perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Professor Atílio Innocenti, nº 474, conjuntos 1009 e 1010, Vila Nova Conceição, CEP 04538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001- 19 ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 13 do *Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 33ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização*, celebrado em 09 de fevereiro de 2023 entre a Emissora e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira com filial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, 13º andar, sala 132, parte, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário"), conforme aditado em 16 de fevereiro de 2023 ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), a realizar-se no dia 21 de agosto de 2023, às 9:30 (nove e trinta) horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, com a presença de qualquer número de Titulares dos CRI para fins de instalação, sendo que as deliberações na AGT poderão ser tomadas por representantes dos CRI que correspondam a 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRI presentes na AGT. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a não declaração de vencimento antecipado dos CRI, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória previsto na cláusula 7.1, item (i), de cada um dos Contratos de Cessão, caracterizada pela não observância do prazo para registro previsto na cláusula 3.2.1 do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície e Outras Avenças*" ("Contrato de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície"), qual seja, 45 (quarenta e cinco) dias contados da data de assinatura do Contrato de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície, referente aos competentes Cartórios de Registro de Imóveis do imóvel localizado no Município de Sacramento, Estado de Minas Gerais, objeto da matrícula de nº 22.098, registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Sacramento/MG ("Imóvel 2") e do imóvel localizado no Município de Piumhi, Estado de Minas Gerais, objeto da matrícula de nº 1.534 registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Piumhi/MG ("Imóvel 8"); (ii) Caso aprovado o item (ii) da Ordem do Dia acima, autorizar a concessão de prazo adicional de 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGT para a conclusão do registro do Contrato de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície, nos competentes Cartórios de Registro de Imóveis do Imóvel 2 e do Imóvel 8, salvo se forem formuladas exigências dos competentes Cartórios de Registro de Imóveis, sendo certo que nesse caso, o prazo previsto poderá ser prorrogado uma vez por igual período mediante apresentação das exigências à Emissora das exigências apresentadas; e (iii) Alterar o público-alvo dos CRI da Segunda Série e da Terceira Série, ora Investidores Profissionais, para Investidores Qualificados; (iv) Alterar a taxa dos Juros Remuneratórios aplicável aos CRI da Segunda Série, ora 10,86% (dez inteiros e oitenta e seis centésimos por cento) ao ano, para 9,80% (nove inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; (v) Alterar a data de emissão dos CRI da Segunda Série, denominada por "Data de Emissão 2ª Série" no Termo de Securitização, de 10 de agosto de 2023 para 30 de agosto de 2023, e, consequentemente, alterar o cronograma de pagamentos constante do Anexo I do Termo de Securitização referente aos CRI da Segunda Série; (vi) Aprovar o aumento nas Despesas da Operação em razão da reestruturação da Oferta dos CRI da Segunda Série e, consequentemente, alterar as tabelas das despesas iniciais e recorrentes constantes no Anexo I de cada um dos Contratos de Cessão para refletir a modificação, sendo certo que as tabelas alteradas serão anexadas à ata da AGT; e (vii) Após a deliberação dos itens (i) a (vii) acima, autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a aditar todos os Documentos da Operação aplicáveis para a sua efetivação e implementação. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail contato@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRI FORGREEN", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular dos CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhada a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação.

São Paulo, 31 de julho de 2023. **Amanda Regina Martins** - Diretora de Securitização e de Distribuição

INVERNO: Dia ensolarado. Noite de céu limpo. **Manhã** **Tarde** **Noite** 31º 14º 5% 06:25 17:31

ABAV EXPO

Maior evento de turismo espera 40 mil visitantes no Rio

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O maior evento de turismo do país espera receber entre 36 mil e 40 mil visitantes, entre os dias 27 e 29 de setembro, no Riocentro, centro de convenções na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro. É a 50ª edição da Abav Expo, organizada pela Associação Brasileira das Agências de Viagens (Abav).

A feira de incentivo ao turismo volta a acontecer no Rio de Janeiro depois de 11 anos. A última edição foi em Olinda, Pernambuco, quando recebeu 26 mil visitantes. Para a próxima edição, estão confirmados 2 mil expositores, 37% a mais que na edição passada. Haverá representantes de todos os estados e do Distrito Federal, além de 22 empresas do segmento hoteleiro. Os detalhes foram anunciados pela Abav nesta terça-feira, na sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio).

A abertura acontecerá justamente no Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro. O evento é voltado, principalmente, para operadores de turismo, como agentes de viagens e guias de passeio.

A presidente da Abav, Magda Nassar, disse que não é possível prever quanto o evento vai gerar de negócios, mas lembrou que em 2022, essa soma foi de R$ 84,5 milhões. "Para o estado, o maior legado é o público que a gente traz, porque são os grandes influenciadores de viagens do país. O desejo de viagem é criado por essas agências. Então os nossos grandes parceiros são os agentes de viagem. Eles vêm aqui e levam isso para o Brasil inteiro", disse a presidente da Abav.

ATRAÇÃO

A feira vai trazer 50 operadores internacionais de 15 países para ajudar no esforço de atração de turistas estrangeiros. A Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) também participará do evento. Magda Nassar espera que o turismo consiga, este ano, superar os danos causados no setor por causa da pandemia de covid-19, iniciada em 2020. "Eu acredito muito fortemente que os nossos números deste ano devem ser iguais ou superiores aos de 2019".

A Abav Expo deste ano trará algumas novidades, como um estande para incentivar e receber doação de sangue, montado pelo Hemorio, serviço de hemocentro do estado. Haverá ainda um espaço de capacitação de profissionais do setor de turismo, o Abav Talks, e a implementação de medidas ESG (sigla em inglês para práticas ambientais, sociais e de governança corporativa), como um piso gerador de energia com totens para carregamento de celular.

APPLE

O uso da tecnologia no setor de turismo vai ser um dos temas abordados no evento. Os organizadores confirmaram que a palestra de abertura vai ser feita pelo americano Steve Wozniak, cofundador da Apple ao lado de Steve Jobs e uma das maiores referências em tecnologia no mundo.

Para facilitar a ida de turistas ao Rio de Janeiro, a Abav fez parcerias com companhias aéreas Gol, Latam e Azul, que darão descontos de pelo menos 20% para os participantes do evento. Além disso, mais de 25 hotéis vão oferecer tarifas mais em conta para os visitantes da exposição.

BENEFÍCIOS

"A cidade do Rio vem trabalhando incessantemente para atrair mais visitantes nacionais e internacionais. Uma dessas estratégias foi trazer a Abav Expo, tamanha a importância do setor de turismo no Rio de Janeiro. A prefeitura está totalmente dedicada para que essa edição seja a melhor de todas, histórica e inesquecível", disse a secretária municipal de Turismo, Daniela Maia.

O secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, detalhou que o governo vai montar estandes para divulgar 12 regiões turísticas do estado, além da apresentação de produtos de artesanato e da agroindústria. "Retomar a Abav Expo para o Rio depois de mais de 10 anos, que está agora na casa do turismo no Brasil, é fundamental para a gente demonstrar a força do turismo do Rio e a recuperação da credibilidade do nosso estado", disse.

A Fecomércio RJ vai apoiar a realização do evento. O presidente da federação Antonio Florencio de Queiroz Junior, explicou que o turismo representa um efeito multiplicador da economia. "Todos se preparam para receber o turista, e você, com isso, movimenta todo esse ciclo econômico. O comércio tem uma participação enorme no turismo, o turismo fomenta o transporte, hotéis, enfim, é a economia como um todo".

GUERRA

Ucrânia usa drones em novo ataque a Moscou e a navios

Ainda sem um avanço decisivo na contraofensiva contra forças russas em seu território, a Ucrânia escalou a guerra de drones contra Vladimir Putin. Pela segunda vez em três dias, Kiev atacou pontos simbólicos de Moscou com drones de longa distância, e houve um novo ataque contra navios da Rússia no mar Negro.

A ação ocorreu na madrugada desta terça-feira e, como sempre, foi admitida apenas de forma indireta pelos ucranianos. Segundo a Defesa russa, dois drones foram derrubados na periferia moscovita, e um terceiro foi desabilitado por contramedidas eletrônicas, espatifando-se em um prédio no distrito de Moscow-City.

Aqui a narrativa engasga: o prédio atingido na área empresarial já havia sido alvo de outro drone na ofensiva de domingo passado. Trata-se do IQ-Center, que concentra escritórios de três ministérios russos (Desenvolvimento Econômico, Digital e Indústria e Comércio) e de empresas de tecnologia.

Por um lado, faz parte do único núcleo de arranha-céus da capital, cidade de prédios imponentes, mas de perfil usualmente mais baixo. Por outro, é um edifício simbólico. Fica no Centro Internacional de Negócios, conhecido como Moskva-Citi, ou Moscow-City, remetendo à análoga City londrina. O centro foi idealizado em 1992 como símbolo da Rússia pós-soviética e tem a maior concentração de torres envidraçadas da Europa.

Ninguém ficou ferido. "Moscou está rapidamente se acostumando a uma guerra total", exagerou o assessor presidencial ucraniano Mikhailo Podoliak no X, o ex-Twitter. Já o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou que, "de fato, há uma ameaça, isso é óbvio, e medidas estão sendo tomadas".

Por precaução, o aeroporto de Vnukovo, um dos três internacionais que servem a capital, ficou fechado por algumas horas, o que já havia acontecido duas outras vezes. A baixa frequências de voos de e para o exterior no país sob sanções tornam o incômodo menos perceptível, mas ele existe.

"Fomos orientados a trabalhar remotamente nesta semana", disse Aleksander, que atua numa empresa de monitoramento de mercado de trabalho em Moscow-City e pediu para não ter o sobrenome revelado. A Iandex, gigante equivalente ao Google na Rússia, fez o mesmo e pediu cuidado aos seus funcionários.

"Estamos avaliando os danos", postou no Telegram Daria Levtchenko, porta-voz de Desenvolvimento Econômico, pasta cujos funcionários estão trabalhando de casa. Desde maio, Moscou foi alvo de ao menos cinco ataques com drones, um deles contra o Kremlin, que fica a 5 km da área atingida nesta terça.

Por ora, o impacto é psicológico, e a Ucrânia aposta nisso. Mas há o que Aleksander, um apoiador moderado da guerra iniciada por Putin em 2022, chama de "estoicismo histórico dos russos".

Sob essa visão, vidros quebrados não são nada para quem vem de famílias que sofreram os pavores da invasão nazista na Segunda Guerra. Além disso, é incomparável com o que ocorre em solo ucraniano, como a ação que matou seis pessoas em Kriivi Rih, cidade natal de Volodimir Zelenski, na véspera.

A contraofensiva ucraniana ganhou um novo empuxo no final da semana, com um ataque mais concentrado com blindados e tropas equipadas pela Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos, em Zaporíjia, no sul do país, mas por ora não logrou um grande sucesso.

CORRIDA ELEITORAL

Joe Biden consolida apoio democrata e empata com Trump

Pesquisa divulgada pelo jornal americano The New York Times nesta terça-feira aponta que Joe Biden vem consolidando o apoio entre democratas para representar o partido na eleição à Presidência de 2024. O levantamento, porém, indica que o pleito promete ser acirrado, e o atual chefe da Casa Branca aparece empatado com o republicano Donald Trump em uma eventual revanche.

Presidente e ex-presidente têm 43% das intenções de voto popular nacional. Na véspera, outro levantamento do New York Times mostrou que Trump é o favorito na corrida republicana para a próxima eleição, com 54% da preferência dos eleitores, contra 17% do governador da Flórida, Ron DeSantis, em segundo. As pesquisas foram feitas em parceria com o Instituto de Pesquisas da Faculdade Siena.

A mais de um ano da eleição, o levantamento mostra que 14% dos entrevistados disseram que pretendem votar em um candidato da terceira via. O New York Times pondera, porém, que um número significativo desse grupo deve escolher entre Biden e Trump quando o pleito chegar.

Se em 2022 quase dois terços dos democratas queriam um candidato diferente, agora quase metade (45%) apoia a candidatura à reeleição de Biden. Segundo o jornal, o entusiasmo do partido em relação ao atual presidente começou a aumentar no ano passado, depois que a Suprema Corte americana, de maioria conservadora, decidiu suspender o direito constitucional ao aborto após 49 anos.

Ao contrário do que esperavam analistas, a defesa do direito ao aborto --uma das bandeiras de Biden-- acabou se mostrando um tema mais importante para os eleitores do que se imaginava. No ano passado, o tema incentivou mulheres a se registrarem para votar nas midterms, as eleições de meio mandato que resultaram na maioria dos democratas no Senado e no controle republicano frágil na Câmara.

O New York Times aponta sinais de alerta para Biden: o presidente tem sido beneficiado pelos sentimentos de medo e aversão de eleitores em relação a Trump, mas tem índice de aprovação de apenas 39% após dois anos e meio no cargo.

Nesta terça-feira, Trump pode se tornar réu pela terceira vez, em um processo que apura sua participação na invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021 e as tentativas de reverter a eleição que perdeu para Joe Biden. Há ainda uma investigação avançada na Geórgia por pressionar autoridades locais a "encontrar" votos a seu favor. Não que isso importe para a maioria do eleitorado republicano: 75% dizem que Trump "só estava exercendo seu direito de contestar a eleição", e 71% querem que o partido defenda Trump das acusações.

O ex-presidente tem apoio em todas as fatias com inclinação republicana, abrindo margem mínima para seus adversários, na pesquisa do New York Times. Tem ampla vantagem entre homens (55%), mulheres (53%), brancos (53%), negros (44%) e hispânicos (68%) e vai melhor que os rivais mesmo nas faixas tradicionalmente menos conservadoras e até entre eleitores de 18 a 29 anos (59%) --entre os que têm de 30 a 34, atinge 41%. O mesmo cenário se dá entre os que moram em cidades (66%) em relação aos que vivem em subúrbios (49%).

A pesquisa NYT/Siena ouviu por telefone 1.329 eleitores americanos em todo o país entre 23 e 27 de julho. A margem de erro é de 3,6 pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa não considera o sistema de Colégio Eleitoral americano, em que o candidato vence a eleição de acordo com o peso do estado, proporcional à sua população.

SEGURANÇA

PM expande patrulha rural no Norte e Noroeste

Voltado para enfrentar atividades criminosas em áreas mais remotas do estado, sobretudo roubos e furtos em propriedades rurais, o programa Patrulha Rural -Protetores do Campo foi expandido para toda a região Norte e Noroeste Fluminense. Inicialmente a ação de policiamento foi implantada em duas fases na área do 8º BPM (Campos dos Goytacazes).

Depois de concluir treinamento de capacitação de policiais lotados em batalhões do interior, a Secretaria de Estado de Polícia Militar estendeu o programa a toda a região sob responsabilidade 6º CPA (Comando de Policiamento de Área), que, além do 8º BPM, coordena as ações de outros três batalhões: 29º BPM (Itaperuna), 32º BPM (Macaé) e 36º BPM (Santo Antônio de Pádua).

"A Patrulha Rural é mais um programa de polícia de proximidade da Corporação. Foi concebido para enfrentar um cenário peculiar das regiões rurais, onde há dificuldade de comunicação e acesso viário. Os resultados são excelentes", afirma o secretário da SEPM, coronel Luiz Henrique Marinho Pires.

Já nas primeiras avaliações do programa, houve redução da incidência criminal e elevação significativa da sensação de segurança na área rural. De acordo com levantamento feito pelo comando do 8º BPM, com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), os resultados obtidos no primeiro ano de experiência da Patrulha Rural são muito promissores.

Em São Francisco de Itabapoana, houve uma redução de 59% do número de furtos em propriedades rurais num período de um ano, após a implantação do programa.

Nos outros três municípios (Campos dos Goytacazes, São Fidélis e São João da Barra), esse indicador sofreu uma queda de 33%, num comparativo entre o 2º trimestre deste ano e o mesmo período do ano passado.

RENOVAÇÃO DA LICENÇA
Barra Wave Residence Club – CNPJ: 27.059.034/0001-08, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Inovação e Simplificação - SMDEIS, a Renovação da Licença de Operação – LMO pelo prazo de validade estipulado na licença para seu Sistema de Tratamento de Esgoto Residencial Multifamiliar.

RADIO JORNAL RIO BONITO LTDA
CNPJ Nº 31.519.283/0001-06 - NIRE Nº 3320023831-8
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Ficam convocados os sócios a se reunirem em Assembleia de Reunião de Sócios, no endereço Rodovia BR 101 Km 271, s/n, Basilio, Rio Bonito, RJ, às dez horas do dia 09 de agosto de 2023, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Transformar a natureza jurídica da Sociedade; (ii) Aumento do Capital Social; (iii) Alteração do endereço da sede; (iv) eleição dos membros da Diretoria; (v) aprovação a alteração da razão social; e (v) aprovar a redação do Estatuto Social. Rio de Janeiro, 26 de julho de 2023. Renato Ribeiro Abreu – sócio majoritário.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 11 de Agosto de 2023, a partir das 09h00
2º Público Leilão: 18 de Agosto de 2023, a partir das 14h00
ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, doravante designada **VENDEDORA**, inscrita no CNPJ sob n° 25.005.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 11º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do instrumento particular nº 70004843-0, firmado em 14/06/2021 e aditamento assinado em 12/07/2021 e cédula de credito imobiliário - CCI - serie 2021, número 6073, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, o seguinte imóvel em lote único: Apartamento nº 505, do Edifício Leila, com área destinada a guarda de veículos sob pilotis, na Rua José Bonifácio, nº 30, no 2º subdistrito do 1º distrito deste município de Niterói, e respectiva fração ideal de 1/80 do terreno próprio, medindo: 23,43m de largura na frente; 32,83m de largura nos fundos, 108,00m de extensão de frente a fundos, pelo lado direito e 85,00m pelo lado esquerdo, confrontando na frente coma Rua José Bonifácio, pelo lado direito com o imóvel pertencente a Jose Nunes Ribeiro, ou sucessores, pela lado esquerdo com o imóvel pertencente a Mitra Diocesana de Niterói e nos fundos com o prédio nº 53, da Rua General Osorio. Matrícula nº 3.792 do 8º Cartório de Registro de Imóveis de Niterói/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n°: 114.477-3. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 395.682,01 (trezentos e noventa e cinco mil, seiscentos e oitenta e dois reais e um centavo). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 332.453,42 (trezentos e trinta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e dois centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica a **Devedora/Fiduciante Juliana Brandão Fernandes,** RG nº 25.818.675-8-DETRAN/RJ e CPF nº 079.201.597-50, intimada das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).
Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar- Brooklin Paulista, São Paulo - SP

Nota

POLÔNIA ACUSA BELARUS DE VIOLAR ESPAÇO AÉREO

A Polônia acusou ontem Belarus de ter invadido seu espaço aéreo com dois helicópteros. Como reação, afirmou que irá enviar mais tropas para a fronteira entre os dois países, já reforçada desde que Minsk abrigou os mercenários russos do Grupo Wagner após motim fracassado contra sua aliada Rússia. O incidente ocorreu durante um exercício militar na fronteira. Segundo mapas de monitoramento aéreo, um aparelho de ataque Mi-24 e um de transporte Mi-8 invadiram brevemente o céu polonês, fazendo uma curva sobre o parque nacional de Bialowieza. O Ministério da Defesa belarrusso disse que "as acusações de violação são exageradas e usadas para justificar o envio de mais forças para a fronteira". Na semana retrasada, os poloneses já haviam enviado mais soldados para a região fronteiriça devido à presença dos mercenários russos. O ditador belarrusso, Aleksandr Lukachenko, atiçou o fogo ao dizer que estava "contendo" os membros do Wagner, teoricamente presentes para treinar unidades de seu exército, porque eles queriam "passear em Varsóvia". Nesta terça, ele voltou a fazer comentários nesse sentido. Na sexta retrasada, o russo Vladimir Putin havia dito sem provas que a Polônia pretendia intervir na Guerra da Ucrânia e, de quebra, ocupar militarmente territórios historicamente ligados a si na região oeste do vizinho.

COOPERATIVA DE TRANSPORTE EXECUTIVO, TURISMO E FRETAMENTO CALIEL LTDA
CNPJ/MF N.º 01.662.480/0001-19, NIRE N.º 33.4.0001584-3.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA UNICOOP'S
Os cooperados da UNICOOP'S no uso de suas atribuições vem pelo presente Edital convocar os associados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 12/08/2023, na sede da cooperativa sito a Rua Manoel Fernandes Branco, n.º 121 – SS – 101 – Ilha do Governador, nesta cidade, com primeira convocação para as 12:00 horas, com a presença de 2/3 dos associados, em segunda convocação as 13:00 horas com metade mais um dos associados e em terceira e última convocação as 14:00 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: I** – Liquidação da Cooperativa (art. 63, I, da Lei 5.764/71); **II** – Eleição do Liquidante; **III** – Eleição do Conselho Fiscal (Liquidação); Somente poderão votar os cooperados rigorosamente em dia com suas obrigações sociais. Rio de Janeiro, 02/08/2023. Renata Augusto Tavares da Silva, Guilherme Fernandes Ramos e Gerçom Coutinho Rodrigues – Cooperados Unicoops